



# VITÓRIA! PROJETO RETIRADO!

## Mobilização e luta preservam nosso Estatuto da farra das OSs

Mais uma vez, os trabalhadores e as trabalhadoras de Diadema mostraram que são bons de luta! Na tarde de 28 de maio, a categoria, representada pelo SINDEMA, com o apoio dos Movimentos Sociais de Diadema, obteve uma grande vitória sobre o Governo e sua base na Câmara dos Vereadores. Nossa mobilização, organização e capacidade de esclarecimento da população, obrigaram que a Administração retirasse o PLC 14/2015 (Projeto de Lei Complementar) da pauta de votação.

Foi uma grande vitória do funcionalismo e dos defensores do serviço público de qualidade, pois se a Lei fosse aprovada, alteraria o Estatuto do Funcionalismo Público, permitindo a licença dos trabalhadores e trabalhadoras para o trabalho nas OSs - Organizações Sociais.

Na prática, isto implicaria na precarização do trabalho na Saúde, na ameaça aos postos e horários de trabalho dos servidores e colocaria

em risco o nosso IPRED, podendo prejudicar a aposentadoria de TODOS os trabalhadores.

### GOVERNO TENTOU ADIAR A VOTAÇÃO

O projeto, que há três semanas, encontrava-se na pauta da Casa de Leis para votação, tinha sido adiado nas últimas duas semanas, pois, para sua aprovação, eram necessários votos de 2/3 (dois terços) dos 21 vereadores, e a base governista não possuía esta contagem. Com o adiamento da última semana, o SINDEMA, os trabalhadores, os movimentos sociais e a população se organizaram para que pudéssemos exercer a pressão suficiente para que o projeto fosse retirado. Fomos às ruas, aos setores da prefeitura, esclarecemos os trabalhadores e trabalhadoras, mobilizamos para que tivéssemos uma presença maciça na Sessão da Câmara.

Ao perceberem a força do movimento,

governo e sua base parlamentar tentaram, mais uma vez, adiar a votação. Foi aí que uma opção dos manifestantes foi colocada em prática: a ocupação do plenário da Câmara e a saída somente depois da apresentação do documento que comprovou a retirada do Projeto!

### PLENÁRIA DE DEBATE

**“OSs e suas consequências no Serviço Público”**

**DIA 10 DE JUNHO - 19H  
NO SINDEMA**

Vamos continuar a nossa preparação para o embate!

SINDEMA, IPRED, Câmara e Administração formarão comissão

# Agora, projeto deve ser debatido amplamente

Parabéns a todo/as pela vitória, que veio, mesmo com o Governo tentando desmobilizar o movimento, principalmente na Educação!

A tentativa de empurrar a alteração do nosso Estatuto goela abaixo foi impedida! Mas, o risco ainda continua. A Administração pode promover alterações no projeto original e reapresentá-lo ao Legislativo. Por isso, a constituição de uma Comissão, formada por representantes do SINDEMA, do IPRED, da Câmara e do governo municipal deve ser tratada como um importante avanço para nossa categoria. Através dela, forcemos um amplo debate na sociedade quanto aos reais prejuízos causados pela implantação das Organizações Sociais.

Todos os setores devem estar alertas, pois esta mudança pode afetar diretamente a vida de cada trabalhador desta prefeitura e não somente da Saúde, setor para o qual a implantação das



OSs foi aprovado pela Câmara no dia 21.

Além da Saúde, funcionários da Educação, Limpeza Urbana, Esportes, setores operacionais, administrativos também serão prejudicados, pois com a redução do número de trabalha-

dores e trabalhadoras que contribuem com o IPRED, a possibilidade de falência de nosso sistema de previdência é muito grande!

Por isso, vamos continuar mobilizados e na luta!

Com uso de violência, vereadores aprovaram OSs na Saúde

# Privatização: nossa luta não vai parar!

21 de maio de 2015 ficará marcado na história da nossa cidade com um verdadeiro DIA DA VERGONHA!

Foi nessa data que, de forma subserviente, onze vereadores votaram a favor de um Projeto de Lei enviado pelo prefeito, sem a abertura de debate com a sociedade e sem ouvir os apelos de especialistas, trabalhadores da Saúde e população. Esta aprovação vai representar a privatização da Saúde de Diadema, disfarçada pela contratação de "Organizações Sociais".

As consequências serão drásticas para toda a população, por isso, entidades dos movimentos populares e sindicais uniram-se para tentar convencer os parlamentares a não cometerem este grave erro.

A resposta da base que apoia o prefeito foi a utilização da violência contra os manifestantes! Trabalhadores foram agredidos, empurrados e atacados com gás de pimenta. Uma verdadeira vergonha para a cidade e para a democracia!

Ao invés de estabelecer um debate decente com toda a sociedade, ouvindo aqueles que poderiam comprovar o fracasso deste tipo de privatização em outras cidades, o presidente da Câmara preferiu passar por cima do povo, mandando agredi-lo, obedecer cegamente ao prefeito e entregar a nossa saúde aos tubarões da terceirização.

**VAMOS RESISTIR!**

Uma semana depois desta verdadeira tragédia para nossa Saúde, com nossa mobilização pela retirada

do PLC 014, demonstramos que não estamos para brincadeira e que nossa resistência à entrega do patrimônio público às empresas privadas não vai cessar. Esta foi uma grande vitória para os trabalhadores e para o povo de Diadema, pois a alteração do nosso Estatuto era estratégica no processo de implantação das OSs.

Nos manteremos mobilizados, nas ruas, dialogando com a população, e tomando todas as medidas jurídicas cabíveis para impedir este retrocesso!

## ATENÇÃO EDUCAÇÃO!

A mobilização na Educação foi fundamental para barrar a tentativa do governo de empurrar goela abaixo as mudanças no Estatuto para favorecer as OSs, prejudicando os trabalhadores.

Precisamos aprofundar este debate. Queremos uma Educação Pública e de qualidade, construída democraticamente, no diálogo entre educadoras e educadores, alunos e comunidade, ou um arremedo terceirizado imposto pelos SESIs e Planetas Educação da vida?

É hora de cada um e cada uma assumir seu lugar neste debate!

## Trabalhadores pararam em todo Brasil

No dia 29 de maio, trabalhadores da cidade e do campo, em todo o país, realizaram o Dia Nacional de Paralisação e Manifestações, organizado por organizações populares e sindicais, como o MST e a CUT, nossa central sindical.

O SINDEMA participou ativamente da convocação e das manifestações.

### POR QUE PARAMOS?

#### Terceirizações

Os deputados aprovaram o PL 4330. Para nós trabalhadores isso significa que estão rasgando a CLT. Trabalhadores diretos serão demitidos para as empresas contratarem terceirizados em seu lugar, sem direitos, com salário menor e maior carga de trabalho. Quais as consequências? Fim do 13º, das férias remuneradas, do FGTS, do Seguro-Desemprego, da estabilidade para os servidores públicos, aumento da rotatividade no emprego e das demissões.

#### Ajuste Fiscal

Também continuaremos mobilizados contra as Medidas Provisórias (MPs) 664 e 665, que mudam as regras para a concessão do auxílio-doença e pensão por morte, dificulta o acesso ao abono salarial e ao seguro-desemprego, prejudicando especialmente os mais jovens. Essas medidas adotadas pelo governo federal fazem parte do pacote de ajuste fiscal do ministro da Fazenda Joaquim Levy, que prevê cortes mexendo no bolso dos trabalhadores e dos mais pobres.

#### Ampliação dos Direitos!

Também lutamos por mais democracia e contra as ameaças de golpe. Denunciamos a farsa da redução da maioria penal como forma de conter a violência e exigimos uma Reforma Política sob controle do povo, que acabe com o financiamento empresarial de campanhas, o pai da corrupção!

